

Uma saída antirrealista e continuísta ao problema da continuidade teórica na ciência.

Gabriel Chiarotti Sardi

Doutorando em Filosofia na USP

<http://lattes.cnpq.br/8430403232743586>

gabrielsardi@usp.br

103

No decorrer do debate sobre o realismo científico, alguns antirrealistas, tal como Leo Tolstói (1904, p. 105) e Larry Laudan (1981, p. 35), criaram um desafio cético para os realistas de teorias, questionando, com base na história da ciência, a crença realista de continuidade entre as teorias do passado, atuais e futuras. O realista Stathis Psillos (1996; 1999; 2018, p. 69-72) ofereceu uma réplica que ficou conhecida como realismo seletivo ou *divide et impera*, alegando que, através de um minucioso exame, podemos encontrar elementos teóricos de continuidade entre teorias passadas e atuais, assegurando, por analogia, que as teorias futuras também possuirão elementos de continuidade com as atuais.

A estratégia de Psillos, se bem empregada, pode evidenciar que a leitura realista de história da ciência também possui suas virtudes e deve ser considerada, fazendo com que o realismo de teorias seja uma postura metacientífica plausível e alicerçada, ao menos parcialmente, na história da ciência. Todavia, na presente comunicação, argumentarei que mesmo que o realismo seletivo de Psillos se mostre aplicável, ele deve ser considerado como uma crítica a concepções descontínuístas em história da ciência (ou seja: concepções antirrealistas que apregoam a crença de que não há continuidade progressiva entre as teorias) e não necessariamente ao antirrealismo científico em geral, posto que o empirismo construtivo de Bas van Fraassen, por exemplo, admite a continuidade teórica na ciência através da noção de continuidade de modelos; se configurando, dessa forma, como uma alternativa antirrealista que admite a continuidade teórica na história da ciência – o que enfraquece a posição de que o realismo é a única filosofia capaz de lidar com a leitura desses episódios históricos específicos.

Palavras-chave: Realismo Seletivo. Empirismo Construtivo. Continuidade Teórica.

Bibliografia

LAUDAN, Larry. A confutation of convergent realism. In *Philosophy of Science*, v. 48, n. 1, 1981.

PSILLOS, Stathis. Scientific realism and the ‘pessimistic induction’. In *Philosophy of Science*, v. 63, n. 3, 1996.

104

PSILLOS, Stathis. *Scientific Realism: how Science tracks Truth*. London: Routledge, 1999.

PSILLOS, Stathis. Tolstoy’s Argument: Realism and the History of Science. In *Spontaneous Generations: A Journal for the History and Philosophy of Science*, v. 9, n. 1, 2018.

TOLSTÓI, Leo. *Essays & Letters*. Trad. Aylmer Maud. New York: Funk and Wagnalls Company, 1904.

VAN FRAASSEN, Bas. *A imagem científica*. Tradução de Luiz Henrique Dutra. São Paulo: Discurso Editorial, 2007.

VAN FRAASSEN, Bas. *The Scientific Image*. Oxford: Oxford University Press, 1980.